

## **Educação a distância no ensino superior: as vantagens e desvantagens de um atual processo de ensino e aprendizagem**

### **Distance education in higher education: the advantages and disadvantages of a current teaching and learning process**

Rodston Ramos Mendes de Carvalho<sup>1</sup>, Leonardo dos Santos Macedo<sup>2</sup>, Nayara Costa Araújo<sup>3\*</sup>

---

#### **RESUMO**

Educação a distância é a modalidade educacional na qual os alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. O presente artigo teve por finalidade confrontar/analisar as vantagens e desvantagens do Ensino a Distância (EAD), como também demonstrar quais as ferramentas disponíveis e se é vantajoso ou não este modelo de ensino. A abordagem metodológica do trabalho foi através da pesquisa qualitativa, no qual, foi realizado uma revisão bibliográfica acerca da temática, buscando compreender as vantagens e desvantagens do EAD. A Educação a distância como sabe-se é uma alternativa para as pessoas que buscam uma qualificação profissional e não encontram disponibilidade de tempo, sendo assim, procuram um ensino a distância, porém são diversos os desafios encontrados no ensino EAD como a qualidade da internet que os alunos possuem, a falta de flexibilidade do programa, a dificuldade das pessoas para lidarem com a informática ou com o computador e com a metodologia do EAD.

**Palavras-chave:** Ensino à Distância; Ensino Presencial; Ensino Virtual.

---

#### **ABSTRACT**

Distance education is the educational modality in which students and teachers are separated, physically or temporarily and, therefore, it is necessary to use information and communication means and technologies. The purpose of this article was to confront/analyze the advantages and disadvantages of Distance Learning (EAD), as well as to demonstrate which tools are available and whether or not this teaching model is advantageous. The methodological approach of the work was through qualitative research, in which a bibliographic review was carried out on the subject, seeking to understand the advantages and disadvantages of EAD. Distance education, as it is known, is an alternative for people who seek a professional qualification and do not find time available, therefore, they seek distance learning, but there are several challenges encountered in distance education, such as the quality of the internet that the students have, the lack of flexibility of the program, the difficulty of people to deal with informatics or with the computer and with the EAD methodology.

**Keywords:** Distance Learning; On-site Teaching; Virtual Teaching.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário do Vale do Araguaia;

<sup>2</sup> Universidade Federal de Mato Grosso

<sup>3</sup> Universidade de Brasília

## INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Educação (2015), a Educação a distância (EAD) é a modalidade educacional na qual os alunos e professores estão separados, física ou temporalmente utilizando meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade foi estabelecida por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96), e pode ser implantada na Educação Básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na Educação Superior (BRASIL, 2015).

Nas últimas décadas, mais precisamente no início do ano 2010, o uso da informática no âmbito escolar e o avanço repentino e necessário da implantação dos cursos a distância, possibilitaram há muitos, o ingresso no âmbito escolar. Este método de ensino facilitou, principalmente aquelas pessoas impossibilitadas, pela distância, locomoção ou outros meios que impediam a presença física em sala de aulas, de se instruírem e saírem do analfabetismo, bem como possibilitou a graduação de muitos para a vida profissional. Além disso, vale destacar que com a pandemia da COVID-19 o uso das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) no processo de ensino e aprendizagem passou a ser bastante debatido e estudado (FERRAZ; FERREIRA, 2021).

A oferta de uma educação mediada pela tecnologia sempre enfrentou barreiras, principalmente pautadas na desinformação e falta de preparo dos docentes (ROSA, 2020). Dentre os requisitos básico para o processo de ensino-aprendizagem deste modelo de ensino estão o acesso aos dispositivos tecnológicos e uma Internet de qualidade. No entanto, no Brasil, de acordo com os dados do IBGE (2019) cerca de 4,3 milhões de estudantes entraram na pandemia sem acesso à Internet. Ademais, nem todas as ferramentas e softwares fazem parte da realidade das instituições públicas, o que dificulta o uso desses equipamentos tecnológicos e das plataformas digitais pelos discentes e docentes mais um obstáculo (FERRAZ; FERREIRA, 2021).

No entanto, por ser um ensino virtual, a presença do professor – aluno ficou prejudicada, a qual trouxe para muitos desconfianças e descrédito. Mesmo com o aumento da tecnologia, os cursos realizados a distância carregam o estigma de não possuírem a qualidade equivalente aos cursos realizados na modalidade presencial, sendo vista com preconceitos pela comunidade acadêmica (SANTOS; LIMA; SARAIVA, 2020). Este modelo de ensino requer um bom estudo de seus métodos, para que assim possa superar o preconceito e desconfianças e ser considerado um método sério e eficaz.

Vale ressaltar ainda que o ensino à distância, se trata da modalidade de ensino que mais cresce no Brasil, especialmente em relação a graduação em curso superior, e que devido o cenário mundial ocasionado pela pandemia do COVID-19 que tem impossibilitado aglomerações, tem-se acelerado esse crescimento, fazendo-se necessários novos estudos nesta área a fim de buscar estratégias para melhorar a qualidade do ensino (ANDRADE et al., 2020). Desta forma, o presente artigo tem como objetivo confrontar/analisar as vantagens e desvantagens do Ensino a Distância (EAD), bem como demonstrar quais as ferramentas disponíveis deste modelo de Ensino.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória visa proporcionar um maior conhecimento acerca do problema, com o objetivo de torná-los mais explícito ou de construir hipóteses, ao passo que a pesquisa descritiva tende a descrição de características de uma determinada população ou fenômeno (GIL, 2010).

Adotou-se como método de pesquisa para este estudo a revisão bibliográfica. De acordo Lakatos e Marconi (2017), a pesquisa bibliográfica consiste em um levantamento de bibliografias já publicadas, tendo como finalidade o contato do pesquisador com obras já escrita sobre o determinado assunto, permitindo assim, o reforço para a análise de suas pesquisas e manipulação de suas informações.

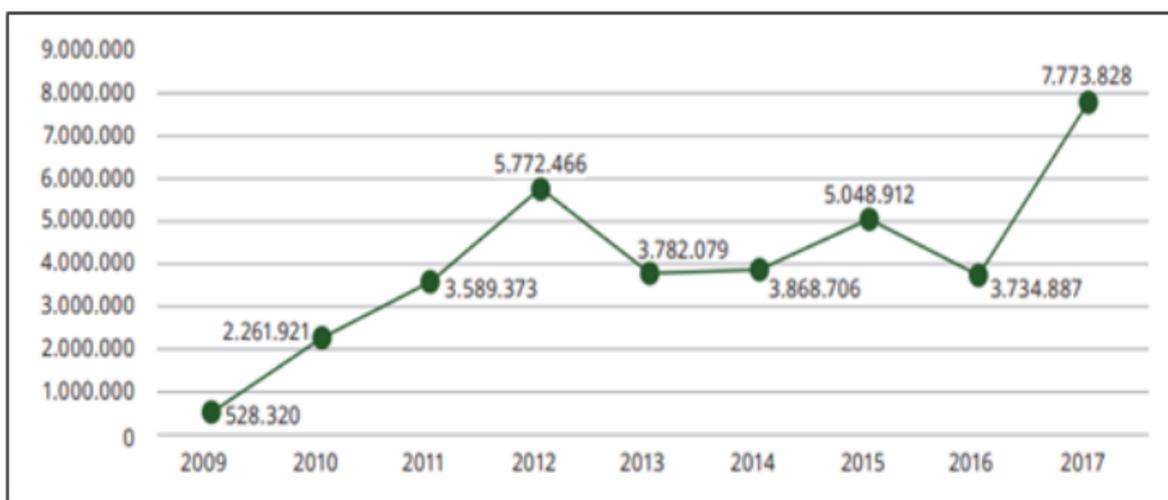
Assim, utilizou-se revisões em literaturas de obras voltadas ao tema estudado, realizando-se um embasamento teórico, metodológico, em artigos, sites, livros e leis objetivando compreender as vantagens e desvantagens do Ensino à Distância (EAD) e as ferramentas de ensino mais utilizadas nesse novo modelo de ensino nos dias atuais no Brasil.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

### **VANTAGENS DO ENSINO A DISTÂNCIA**

De acordo com o último censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), realizado em 2018 referente ao ano anterior houve um crescimento no número de alunos matriculados nos cursos na modalidade em EAD equivalente à 21,2% do total de matrículas em todo o ensino superior, conforme ilustrado na figura 1 (INEP, 2018).

**Figura 1:** Evolução do total de matrículas em EAD - Censo EAD – 2018.



Fonte: (INEP, 2018)

No modelo EAD o aluno/acadêmico, pode escolher e se programar, para que encaixe em seu cotidiano o melhor dias e horários para estudar. O que não acontece nas graduações presenciais, que além de um cronograma de aulas presenciais preestabelecidos, tem-se a obrigatoriedade de no mínimo 75% de carga presencial. Essa flexibilidade permite ao aluno estudar no local e horário que melhor o ajustar, não tendo que cursar aulas com horário e local apontado pela instituição de ensino, podendo decidir seu próprio ritmo de estudo, entretanto, é preciso ter autonomia para isso, pois esta mesma flexibilidade vista como vantagem pode transformar-se em desvantagem para que não tenha habito de estudo independente (COVALSKY; MOTA, 2016).

Tem-se também a economia com transporte, alimentos, materiais didáticos e outros. Deve-se observar que geralmente, em 90% dos cursos a distância, são mais em conta do que o presencial. Neste sentido, Gomes (2013), aborda que o ensino a distância proporciona diversos benefícios como massificação em espaço e tempo, baixo custo para

o estudante, população escolar mais heterogênea, personalização da aprendizagem, quantidade não diminuindo a qualidade nem a independência no estudo.

Corroborando com o autor acima, ALVES (2011), afirma que:

A Educação a Distância constitui um recurso de incalculável importância para atender grandes contingentes de alunos, de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida. Isso é possibilitado pelas novas tecnologias nas áreas de informação e comunicação que estão abrindo novas possibilidades para os processos de ensino-aprendizagem a distância. (ALVES, 2011, p. 84)

Ao contrário do que muitos pensam, quando da aprovação e formação do curso escolhido, o certificado nada consta em relação da formação de ensino a distância, pelo contrário, o certificado de nada defere do presencial, para que não ocorra descriminalização por uma pequena leva leiga, pobre de conhecimento. Vale lembrar que no curso a distância, também são ofertadas bolsas de estudos.

Neste modelo de ensino, alguns cursos presenciais se adequam aos métodos do EAD. É o caso de uma instituição que não tem o suporte físico para aquela disciplina, mas se enquadra perfeitamente no ensino virtual. Os recursos que faltam numa sala de aula estão disponíveis aos alunos por meio de aplicativos e softwares.

Um aspecto importante no modelo assíncrono é a independência que o aluno tem para realizar suas próprias pesquisas e acrescentar seu saber ao material recebido, desta forma, o EAD estimula a independência, a disciplina, a responsabilidade e o comprometimento do aluno com o curso escolhido (ANDRADE et al., 2020). Assim, este modelo de ensino dá-se ao aluno uma nova visão acerca da aprendizagem, que não cabe mais na forma tradicional e engessada, sendo o ensino sendo moldável às necessidades dos discentes (SANTOS; LIMA; SARAIVA, 2020).

O Ensino a Distância por meio das ferramentas tecnológicas oferece flexibilidade, dinâmicas e interatividade de forma paralela e assíncrona utilizando a internet e outras ferramentas interativas (ANDRADE, 2021). De acordo com Saggiomo et al. (2017) os avanços tecnológicos permitiram uma considerável melhoria na qualidade e quantidade do conteúdo e conhecimento das aulas e no número de cursos e instituições nos últimos anos.

As vídeo-aulas são uma técnica que facilita o acesso, uma vez que o aluno pode verificar o conteúdo das aulas de qualquer lugar onde haja internet; dinamiza o

aprendizado porque através dos recursos audiovisuais o interesse, a atenção e a motivação do aluno são atingidos de forma mais eficiente; flexibiliza os horários, já que, em função do distanciamento geográfico e temporal, o aluno as assiste quando dispõe de tempo para isso (ANDRADE et al., 2020).

O fórum de discussão, conforme Caldas (2018): “para cursos EAD é uma ferramenta para o diálogo entre seus participantes, permitindo a troca de experiências e o debate de ideias, bem como a construção de novos saberes”.

Para os professores este método de ensino também é vantajoso, o qual permite mais flexibilidade. Inúmeras são as vantagens deste método de ensino ao aluno, haja vista, que o mesmo é detentor de seu tempo, para realizar pesquisas na internet a respeito do assunto hora requisitado (ANDRADE et al., 2020). Caso perca uma aula, não será prejudicado, pois os materiais sempre estão gravados e disponíveis para consultar quantas vezes for possível. As instituições de ensino, por seu lado, sempre estão concentradas em cidades com centro específico para dispor do ensino, sendo assim, aqueles que não carecem de recursos, locomoção são sempre prejudicados.

## DESVANTAGEM DO ENSINO A DISTÂNCIA

Como dito sobre as vantagens do ensino a distância pode oferecer, ainda é visto com receio e desconfiança no meio acadêmico. A maior parte ainda duvida e acredita que o ensino presencial professor-aluno é mais vantajoso. Sempre cobram, questionam, que o ensino virtual (a distância), por não ter a presença do professor, nunca será possível tirar dúvidas, fazer perguntas, falta de debates sobre o tema abordados, a falta de criar rotinas sem cobranças, (pessoas que tem dificuldades de auto se programar). Uma das formas de romper essa barreira da ignorância sobre esse tipo de ensino é o investimento na formação de educadores voltada para as características desses discentes, tendo em vista a distância temporal e espacial entre eles (SANTOS; LIMA; SARAIVA, 2020).

Dentre esses desafios pode-se citar a qualidade da internet que os alunos possuem, a falta de flexibilidade do programa, a dificuldade das pessoas para lidarem com a informática ou com o computador e com a metodologia do EAD, estes são alguns fatores que prejudicam o estudo e desestimulam o aluno, visto que, muitos alunos não possuem internet ágil ou computadores que são compatíveis com os programas (SILVA, 2021). A

EAD exige também uma certa familiaridade com o uso de computadores e uso de internet (ANDRADE, 2021).

Além das dificuldades comuns, é preciso ter foco e atenção redobrada na hora de estudar em casa sozinho. Apesar dos auxílios que as instituições de ensino a distância oferecem para os seus alunos para sanar dúvidas, como os fóruns de respostas, há um intervalo de tempo para que as dúvidas sejam esclarecidas, tornando o processo moroso, diferente dos cursos presenciais, onde o professor fica frente a frente com o aluno para expor o conteúdo (SILVA, 2021).

Por se tratar de um formato muito teórico, há uma perda no que diz respeito a articulação de teoria e prática, haja visto que os momentos presenciais não são exigidos por lei em todos os cursos e, quando obrigatórios, esses ocorrem em menor quantidade, comparado aos cursos presenciais (CHAVES et al., 2021). Além disso a impossibilidade de realizar atividades em grupo priva o aluno de vivenciar momentos de debate, negociação e articulação, fundamentais para o trabalho em equipe (CHAVES et al., 2021).

Por outro lado, no curso a distância, é de suma importância a responsabilidade pessoal do aluno/acadêmico. As distrações são uma etapa que deve e tem que ser superada, neste método de ensino, a falta da presença física do professor, faz com que muitos alunos desconcentrem do ensino, seja por conta de um celular, televisão (SILVA, 2021). A dedicação integral e responsável nas lições e vídeo aulas é crucial para o aprendizado. A vitória, o sucesso, a diferença individual no aprendizado, depende unicamente da autodisciplina e organização, em definir e cumprir com o cronograma de horários e de estudo.

## **CONCLUSÕES**

A Educação a distância como sabe-se é uma alternativa para as pessoas que buscam uma qualificação profissional e não encontram disponibilidade de tempo, sendo assim, procuram um ensino a distância, porém são diversos os desafios encontrados no ensino EAD. Durante muito tempo, a Educação a Distância foi vista como um método inferior ao Presencial, devido à dedução que teria menos qualidade de ensino. Porém, a força do processo de aprendizagem não está na questão do espaço e tempo em que

ocorrem, mas como estimula a participação desse aluno e interação geradora de conhecimento.

Com a pandemia da COVID-19, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) como ferramenta do processo de Ensino-Aprendizagem aumentou e com esta nova realidade, vários estudos tem sido desenvolvido a fim de destacar as vantagens do Ensino a Distância. Contudo, a de se frisar que, mesmo ainda existindo uma forte descrença no ensino a distância sobre sua eficácia, é notória que apesar de ainda não existir um consenso sobre a credibilidade dos métodos de ensino, este método possibilitou a muitos excluídos a voltarem ao estudo e se graduarem. O caminho para a adequação completa a cada disciplina ainda depende de uma longa caminhada. Mas no mundo capitalista o qual vivemos, está sendo para muitos, a oportunidade excelência de voltarem a fazer parte de uma sociedade justa e competitiva.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Lucineia. Educação a distância: Conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, Rio de Janeiro, RJ, v.10, n. 4, p. 83-92, nov. 2011.
- ANDRADE, P. M. M. DE. Ensino superior a distância: regulamentação e perspectivas no Brasil. **Revista Missioneira**, v. 23, n. 1, p. 5-13, 30 jul. 2021.
- ANDRADE, S. DE; JUNGER, A. P.; JESUS, G. C. DE; AMARAL, L. H.; SANTOS, M. E. K. L. DOS. Os desafios do Ensino à Distância e do uso da Tecnologia de Informação e Comunicação. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 11, n. 1, p. e11119, 23 out. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional da Educação**. Referenciais de Qualidade para Educação Superior à Distância, 2015.
- CALDAS, D. Exemplo de Fórum EAD: Como e porque usar essa tecnologia. **EADBox**, 2018. Disponível em:<<https://eadbox.com/exemplo-forum-discussao-ead/>> Acesso em 12 de agosto de 2021.
- CHAVES, U. S. B.; COSTA, C. C. P. da; SOUZA, N. V. D. de O. .; CARVALHO, E. C. .; SOARES, S. S. S. .; JESUS, P. B. R. de .; GOMES , H. F. .; PERES, E. M. .; MELLO , L. F. de .; ANDRADE, P. C. da S. T. de .; BISAGNI, C. .; VIEIRA, M. L. C. . Repercussions of remote learning in Nursing Education in the COVID-19 pandemic. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e27510514702, 2021.

COVALSKY, C. M.; MOTA, J. C. Limites e possibilidades de estudantes na educação a distância (EaD). **Revista da UNIFEBE**, v. 1, n. 18, p. 75-87, dez. 2016.

FERRAZ, R. D.; FERREIRA, L. G. Estágio supervisionado no contexto do ensino remoto emergencial: entre a expectativa e a ressignificação. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1-28, 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos e pesquisas**. 5ª edição; São Paulo; Atlas, 2010.

GOMES, L. F. EAD no Brasil: perspectivas e desafios. **Revista Avaliação**. Campinas - SP, v.18, n.1, p. 13-22, 2013.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amstras de Domicílios (PNAD) Contínua**. Agência IBGE Notícias. 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/30521-pnad-continua-tic-2019-internet-chega-a-82-7-dos-domicilios-do-pais>. Acesso em: 12 dez. de 2021.

INEP. **Instrumento de Avaliação Para Autorização de Cursos de Graduação**, Censo 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/par/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/12777referenciais-de-qualidade-para-ead>>. Acesso em: 27 jul. 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos metodologia científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ROSA, R. T. N. Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças impulsionadas na docência pela ação do Coronavírus - o COVID-19. **Rev. Cient. Schola**. v. 5, n. 1, 2020.

SAGGIOMO, L da S. et al. Formação continuada em educação a distância: ação e reflexão sobre as competências do professor tutor. **Ensino & Pesquisa**, [S.l.], mar. 2017.

SANTOS, F. J. S.; LIMA, M. E. O.; SARAIVA, P. M. A expansão do ensino a distância e os desafios para assegurar a qualidade na graduação: Um estudo realizado com Instituições de Ensino Superior em Juazeiro do Norte-CE. **Id on Line Rev. Mult. Psic**. v.14, n. 50 p. 195-213, Maio/2020.

SILVA, R. **Os desafios de ser tutor nos cursos de educação à distância**. 2021. Especialização (Ensino de Humanidades), Instituto Federal Goiano, Campos Belo, GO, 2021.

*Recebido em: 21/09/2022*

*Aprovado em: 25/10/2022*

*Publicado em: 03/11/2022*